

O Patriarca das Galénicas

Por volta de 1957 pontificava no Laboratório de Galénica o Dr. António Borges. Era uma espécie de assistente vitalício: não se tendo doutorado,



nem por isso deixara de exercer a regência das aulas práticas de Técnica Farmacêutica e de Galénica Farmacêutica. As teóricas, essas estavam a cargo do então Primeiro Assistente António Correia Alves, já doutorado. O Dr. Borges vivia praticamente no Laboratório, sempre de bata branca, sentado a uma secretária num canto ao pé da janela, de onde dominava os acontecimentos, enrolando e fumando cigarros de mortalha. Para os alunos, sobretudo os rapazes com quem o Dr. Borges mais acamaradava, os pontos altos eram os almoços de arroz de frango num restaurante da Senhora da Hora.



Com mais frequência era a entrada da D. Flausira (a quem o Dr. Borges chamava às vezes "Zirinha" ou "Zireca"), empregada do

Laboratório, com o "chá das cinco", constituído por bolinhos secos e chá, ao que se dizia, um tanto alcoólico. Sem dúvida alcoólico era o delicioso conteúdo de um frasco, agora histórico, de "Poção alcoólica de açafraão composta" que o Dr. Borges oferecia ocasionalmente num gobelé a algum dos alunos, não necessariamente como prémio de bom comportamento. As aulas decorriam com eficácia e bom humor e numa delas o Artur Rodrigues fez saber que se havia coisa que detestasse era fazer pastilhas e que só por muito azar é que no exame lhe saíam no sorteio. O Dr. Borges, sabedor daquela repugnância foi dizendo: "Tenha cuidado, amigo Artur, olhe que lhe podem sair mesmo as pastilhas...". No dia do exame lá estava o montinho de papeis dobrados com o nome das formas a executar, mas quando o Artur se aproximou, diz o Dr. Borges: "O Artur tira à sorte de outros papeis" e apontou para outro montinho, mais pequeno, de onde o Artur sacou a rifa; muito contrariado, mostrou o veredicto: Pastilhas de Hortelã Pimenta!



Caricatura no Livro de Curso de 1944/45

E logo o Dr. Borges: "Está a ver, eu não lhe dizia?! Já agora, vamos a ver quais eram os outros trabalhos." Abrindo os papeis, foi lendo os nomes das restantes quatro espécies de pastilhas que havia então na Farmacopeia: "Pastilhas Balsâmicas", "Pastilhas de Bicarbonato de Sódio", "Pastilhas de Carvão" e "Pastilhas de Santonina". "Foi mesmo pouca sorte!" O Artur lá se safou com as pastilhas, até porque tudo não passou de um truque bem sucedido para, de entre toda a matéria, só ter que estudar as pastilhas!